

Redução de danos: o papel da família do usuário de crack

RESUMO | Objetivo: Verificar na literatura científica o papel da família de usuários de crack na redução de danos como rede de apoio. Método: Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca por artigos; com delimitação nos últimos 5 anos (2015-2020); nos idiomas português, inglês e espanhol; disponíveis na íntegra. Nas seguintes plataformas de dados: BDNF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SciELO, SCOPUS e Web of Science. Resultados: Os dados foram organizados e apresentados em figuras e tabelas. Dos 611 estudos encontrados, 7 estavam disponíveis na BDNF, 33 na DOAJ, 20 na LILACS, 160 na MEDLINE, 2 na SciELO, 154 na SCOPUS e 235 na Web of Science. Contudo, após a leitura permaneceram apenas os que atendiam aos critérios para inclusão e exclusão descritos na metodologia, 6 estudos. Conclusão: Pode-se evidenciar neste estudo a importância da família, como elemento-chave imprescindível no auxílio na rede social de apoio frente a redução de danos.

Descritores: Usuários de Drogas; Família; Redução do Dano.

ABSTRACT | Objective: To check the scientific literature the role of the Crack users family in harm reduction as a support network. Method: This is an integrative review. The search for articles was carried out; with delimitation in the last 5 years (2015-2020); in Portuguese, English and Spanish; available in full. On the following data platforms: BDNF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SciELO, SCOPUS and Web of Science. Results: Data were organized and presented in figures and tables. Of the 611 studies found, 7 were available from BDNF, 33 from DOAJ, 20 from LILACS, 160 from MEDLINE, 2 from SciELO, 154 from SCOPUS and 235 from the Web of Science. However, after reading, only those who met the criteria for inclusion and exclusion described in the methodology remained, 6 studies. Conclusion: This study highlights the importance of the family as an essential key element in helping the social support network in the face of harm reduction.

Descriptors: Drug Users; Family; Harm Reduction.

RESUMEN | Objetivo: Verificar la literatura científica sobre el papel de la familia de usuarios de Crack en la reducción de daños como red de apoyo. Método: esta es una revisión integradora. Se realizó la búsqueda de artículos; con delimitación en los últimos 5 años (2015-2020); en portugués, inglés y español; disponible en su totalidad. En las siguientes plataformas de datos: BDNF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SciELO, SCOPUS y Web of Science. Resultados: Los datos se organizaron y presentaron en figuras y tablas. De los 611 estudios encontrados, 7 estaban disponibles en BDNF, 33 en DOAJ, 20 en LILACS, 160 en MEDLINE, 2 en SciELO, 154 en SCOPUS y 235 en Web of Science. Sin embargo, después de la lectura, solo quedaron los que cumplieron con los criterios de inclusión y exclusión descritos en la metodología, 6 estudios. Conclusión: Este estudio destaca la importancia de la familia como elemento clave fundamental para ayudar a la red de apoyo social ante la reducción de daños.

Descritores: Consumidores de Drogas; Família; Reducción del Daño.

Iara Alves Feitoza de Andrade

Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Enfermagem em Hematologia pela Universidade de Pernambuco (UPE). Recife, Pernambuco (PE), Brasil.
ORCID :0000-0003-3495-0613

Liniker Scolfild Rodrigues da Silva

Especialista em Enfermagem Obstétrica na modalidade Residência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE). Sanitarista, Especialista em Saúde Coletiva na modalidade Residência pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/UPE. Recife, Pernambuco (PE), Brasil
ORCID: 0000-0003-3710-851X

Marta Maria Francisco

Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife,

Pernambuco (PE), Brasil.
ORCID: 0000-0001-8938-9179

Monique Léia Aragão de Lira

Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Saúde da Família e Especialista em Saúde Coletiva pela Faculdade Santa Maria. Natal, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.
ORCID: :0000-0002-6945-6394.

Renata Rosal Lopes da Cruz

Especialista em Análise de Situação de Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Sanitarista pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX). Recife, Pernambuco (PE), Brasil.
ORCID: :0000-0001-7222-6875

Elânia Maria da Silva Simões

Especialista em Enfermagem em Infectologia na modalidade Residência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE). Recife, Pernambuco (PE), Brasil.
ORCID: :0000-0003-3328-1737

Recebido em: 31/08/2021

Aprovado em: 09/11/2021

INTRODUÇÃO

A família é o primeiro espaço importante de uma pessoa, a principal referência para qualquer pessoa, desde a infância, onde recebe educação até a idade adulta. É na família, onde os valores morais são estudados e implementados, bem como onde as experiências emocionais, expressões, avaliações e expectativas são vivenciadas, que a família é importante porque permite que cada membro se torne uma unidade autônoma. Os filhos adquirem muitos dos comportamentos dos pais, como atitudes e valores, por meio da imitação e da identificação. Teremos uma sociedade melhor se começarmos a mudar esta sociedade com a ajuda de nossos filhos (1, 2).

A Redução de Danos (RD) é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não conseguem ou não querem parar de usar drogas. Em 01 de junho de 2010, RD foi adotada como estratégia de saúde pública pela primeira vez no Brasil, quando altos índices de transmissão de HIV estavam relacionados ao uso indevido de drogas injetáveis (3).

Associação Brasileira de Redutoras e Redutores de Danos (ABORDA) foi criada em 1997, durante o 2º Congresso Brasileiro de Prevenção da AIDS, em Brasília. Os objetivos, daquela época até os dias de hoje, não mudaram muito: a implementação e o fortalecimento da RD como política pública, e a defesa da dignidade do redutor de danos (3).

Nos últimos 10 anos, houve grandes transformações nas perspectivas de RD (4,5). De acordo com estudos, a RD constitui uma estratégia de abordagem dos problemas com as drogas, que não parte do princípio que deve haver uma imediata e obrigatória extinção do uso de drogas no âmbito da sociedade, mas que formula práticas que diminuem os



É na família, onde os valores morais são estudados e implementados, bem como onde as experiências emocionais, expressões, avaliações e expectativas são vivenciadas, que a família é importante porque permite que cada membro se torne uma unidade autônoma. Os filhos adquirem muitos dos comportamentos dos pais, como atitudes e valores, por meio da imitação e da identificação.



danos para aqueles que usam drogas e para os grupos sociais com que convivem. O risco de suicídio, overdose e evolução dos efeitos prejudiciais da substância psicoativa tem que ser monitorados constantemente, cogitando-se a internação involuntária e a desintoxicação (6).

A diversificação das ofertas em saúde para usuários de drogas sofreu significativo impulso quando, a partir de 2003, as ações de RD deixam de ser uma estratégia exclusiva dos Programas de DST/AIDS e se tornam uma estratégia norteadora da Política do Ministério da Saúde (MS) para Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e Outras Drogas (PAIUAD), bem como da Política de Saúde Mental (17).

Portanto, essa revisão tem como objetivo verificar na literatura científica o papel da família de usuários de crack na redução de danos como rede de apoio. Na certeza de que juntos poderão identificar as causas, raízes que os punccionam a práticas abusivas de drogas lícitas e ilícitas.

MÉTODO

Este é um estudo bibliográfico, descritivo do tipo revisão integrativa, com abordagem qualitativa que oferta oportunidades para averiguar a literatura científica e compreender amplamente os tópicos de pesquisa, contribuindo desta forma para as práticas de assistência ao paciente com base no conhecimento científico (8).

A partir das seguintes etapas: (1) elaboração da questão norteadora e objetivo do estudo; (2) definição de critérios de inclusão e exclusão das produções científicas; (3) busca de estudos científicos nas bases de dados e bibliotecas virtuais; (4) análise e categorização das produções encontradas; (5) resultados e discussão dos achados (9).

Para o levantamento da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICo, uma metodologia que auxilia na

construção de uma pergunta de pesquisa e busca de evidências para uma pesquisa não-clínica, onde P = População/Paciente; I = Interesse; e Co = Contexto (P: Usuário de crack I: Papel da família; Co: Redução de danos). Desta forma, definiu-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: “Qual o papel da família do usuário de crack na redução de danos?”.

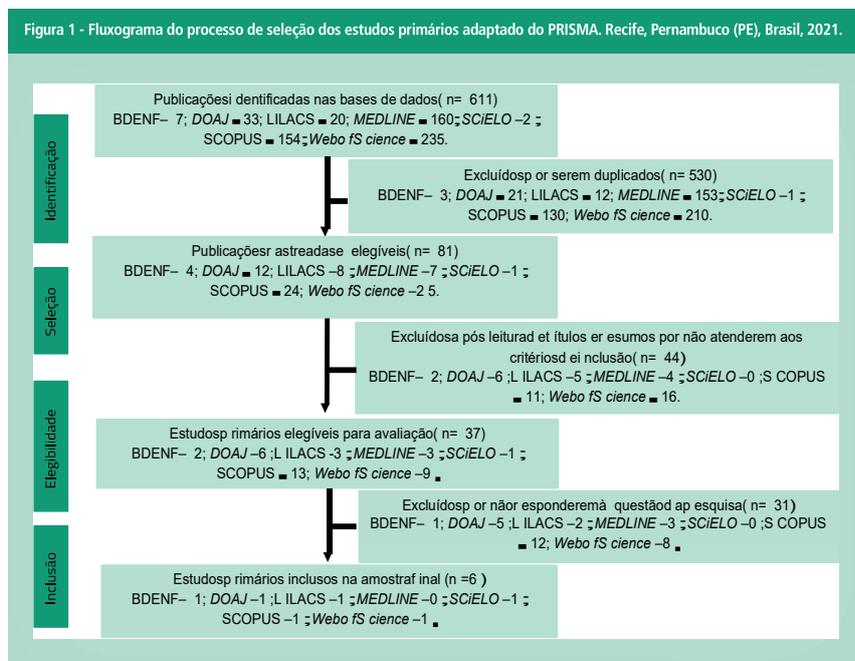
Para seleção dos artigos, utilizaram-se como critérios de inclusão: artigo original, disponíveis na íntegra, publicado nos últimos 5 anos (2015-2020) em português, inglês ou espanhol, que respondessem ao objetivo do estudo. Foram excluídas as literaturas cinzas, bem como publicações repetidas de estudos em mais de uma base de dados e os artigos que não responderam à questão norteadora do estudo e que possibilitasse o acesso pelo Virtual Private Network (VPN) da Universidade de Pernambuco (UPE). Justifica-se a delimitação temporal nos últimos 5 anos visando o levantamento de artigos mais recentes.

O levantamento dos dados ocorreu durante o mês de junho e julho de 2021 nas seguintes Bases de Dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF); Directory of Open Access Journals (DOAJ); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); SCOPUS, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Web of Science.

Buscaram-se os artigos indexados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Usuários de Drogas”, “Família”, “Redução do Dano”. Utilizaram-se os respectivos termos provenientes do Medical Subject Headings (MeSH): “Drug Users”, “Family”, “Harm Reduction”. A operacionalização e a estratégia de busca se deram a partir da combinação com operador booleano AND e OR, efetuando a busca conjunta e individualmente para que possíveis diferenças fossem corri-

Bases de dados	Termos da busca	Resultados	Selecionados
BDENF	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	7	1
DOAJ	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	33	1
LILACS	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	20	1
MEDLINE	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	160	0
SciELO	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	2	1
SCOPUS	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	154	1
Web of Science	Drug Users AND Family AND Harm Reduction	235	1
Total		611	6

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

gidas (Quadro 1).

Selecionaram-se os artigos baseando-se no Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA) com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de artigos (10). A princípio eliminaram-se por meio da leitura de títulos e resumos, estudos duplicados. Destes pré-selecionados, realizou-se leitura na íntegra, a fim de verificar os que atendem à questão norteadora e aos critérios de inclusão/

exclusão. Construiu-se então a amostra final com estudos pertinentes aos critérios pré-estabelecidos (Figura 1).

Após realizada a leitura dos artigos, os selecionados foram categorizados, classificando o conhecimento produzido em níveis de evidência de acordo com Melnyk e Fineout-Overholt (11): nível I, as evidências são relacionadas à revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados ou provenientes de diretrizes

clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; no nível II, evidências derivadas de no mínimo um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; no nível III, evidências de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; no nível IV, evidências advindas de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; no nível V, evidências provenientes de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; no nível VI, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e no nível VII, evidências derivadas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

Construiu-se a sumarização das informações do corpus através de um instrumento: identificação do artigo original; autoria do artigo; ano de publicação; país; características metodológicas do estudo; e amostra do estudo. Permitindo-se obter conclusões gerais devidos à reunião de vários estudos, por meio do processo de análise sistemática e síntese da literatura pesquisada. Quando bem elaborada pode representar o estado atual da literatura pesquisada. Além disso, evidencia as lacunas de conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.

Visando uma melhor compreensão e visualização dos principais achados organizaram-se os dados apresentando-os em figuras e tabelas, expostos de forma descritiva.

RESULTADOS

Os estudos selecionados estão dispostos de modo a evidenciar seus títulos, autores, anos de publicação, níveis de evidências, objetivos e resultados. Após a leitura dos artigos selecionados, os estudos foram categorizados, classificando o conhecimento produzido sobre o tema, em níveis de evidência, em sua maioria nível VI - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou



Dado o exposto foi possível observar que a família possui um papel imprescindível no que diz respeito à redução de danos. Contudo, deve-se levar em consideração todo o contexto presente dentro do meio familiar, este pode não ser apenas o inibidor como também, em alguns casos, o gatilho para o uso de drogas



qualitativo. Os principais achados dispostos nos objetivos e conclusões, estão diretamente associados ao papel da família do usuário de crack na redução de danos (Tabela 1).

Dado o exposto foi possível observar que a família possui um papel imprescindível no que diz respeito à redução de danos. Contudo, deve-se levar em consideração todo o contexto presente dentro do meio familiar, este pode não ser apenas o inibidor como também, em alguns casos, o gatilho para o uso de drogas.

DISCUSSÃO

Concepções teóricas da fenomenologia social de Alfred Schütz

O sociólogo Alfred Schütz, embasou o seu pensamento em dois filósofos, entendidos como pedra angular de sua obra: Max Weber e Edmund Husserl. Max Weber inspirou Schütz ao trazer à tona uma perspectiva de interpretação da realidade social pautada na significação dos atos pelo sujeito que os pratica. A contribuição de Schütz ao postulado de Weber foi aprofundar o significado da ação do homem no mundo social. Nesse sentido, buscou em Husserl o arcabouço filosófico que lhe permitiu compreender os fenômenos sociais a partir do significado atribuído pelo sujeito à ação, amparando-se nos conceitos de intencionalidade e intersubjetividade (12).

Para a fenomenologia social, o mundo cotidiano é o cenário onde o ser humano vive, o qual já se encontra estruturado previamente, anterior ao seu nascimento. A leitura dessa realidade estabelecida faz o homem agir de modo natural, a partir do que lhe é apresentado como realidade social. Além disso, tem a capacidade de intervir naturalmente nesse mundo, influenciando e sendo influenciado, transformando-se continuamente e alterando as estruturas sociais, Schütz denomina atitude natural essa forma de o sujeito

Tabela 1 - Síntese dos principais achados sobre o papel da família do usuário de crack na redução de danos. Recife, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.

N	Título/Base	Autores (Ano)	País	Nível de Evidência	Objetivo	Resultados
1	Motivos da ação do redutor de danos junto ao usuário de drogas: um estudo fenomenológico. / BDEF	Tisott, Zaira Letícia et al., (2019)	Brasil	VI	Apreender os motivos da ação do redutor de danos ao desempenhar suas atividades junto ao usuário de drogas.	O motivo da ação do redutor de danos está relacionado à família, busca por uma casa, emprego, acesso à saúde, direitos e estigma, bem como, através do retorno de suas ações, satisfação pessoal e aprendizado junto aos usuários de drogas.
2	Autonomia e reinserção social: percepção de familiares e profissionais que trabalham com redução de danos. / LILACS	Silveira, Maria da Penha Da rosa da et al., (2017)	Brasil	VI	Identificar a percepção de familiares de dependentes de álcool e outras drogas e profissionais da área da saúde sobre as concepções de autonomia e reinserção social que embasam a abordagem RD.	A autonomia e a reinserção social são, sem dúvida, conceitos importantes para o trabalho com dependentes químicos, mas desde que envolva a família e uma rede de apoio social.
3	Das proposições da política às práticas dos serviços: há novidades nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas? / SciELO	Machado, Ana Regina, Modena, Celina Maria e Luz, Zélia Maria Profeta da. (2020)	Brasil	VI	Compreender quais possibilidades de atenção têm sido sustentadas nos Caps AD (Centros de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas)	As dificuldades que têm para regular o uso de drogas e as marcas de diferentes processos sociais - criminalização, estigmatização, exclusão, desclassificação social - na produção de suas subjetividades contribuem para isso. Por isso, o acolhimento e a produção de vínculos contribuem para assegurar a presença do cuidado.
4	Expanding conceptualizations of harm reduction: results from a qualitative community-based participatory research study with people who inject drugs. / DOAJ	Boucher, L. M. et al. (2017)	Reino Unido	VI	Explorar como as pessoas que injetam drogas pensam sobre a RD e considera o imperativo crítico de equidade na prestação de serviços sociais e de saúde para esta comunidade.	A importância do apoio social ou de pares e da melhoria da autoeficácia foi evidente.
5	Fatores físicos e psicossociais associados ao uso de psicoestimulantes em uma amostra nacionalmente representativa de adolescentes franceses: especificidades do uso de cocaína, anfetamina e ecstasy. / Web Of Science	Celine, Bonnaire et al. (2019)	Estados Unidos	VI	Analisar Padrões de uso de psicoestimulantes (PST), fatores psicológicos e físicos e relações familiares.	Os resultados indicam que certas características parentais (como morar com ambos os pais) e comportamentos parentais podem dissuadir os adolescentes de usar substâncias.
6	Profile of crack users in Santos City. / SCOPUS	Rodrigues, Luciana Oliveira V et al. (2017)	Brasil	IV	Descrever o perfil do crack Comercial na cidade de Santos / SP.	A descoberta de tal perfil sugere que intervenções baseadas em estratégias de RD realizadas in loco com objetivo educativo e preventivo, podem ser as formas mais adequadas para se conseguir a integração e reduzir os danos nessa população.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

colocar-se no mundo da vida (13,14).

Para viver nesse mundo, o homem orienta-se pelo modo como define o

cenário da ação, interpreta suas possibilidades e enfrenta seus desafios. Isso precede o reconhecimento da situação

atual do sujeito, constituída por uma história sedimentada em todas as suas experiências subjetivas prévias. A ma-

triz de toda ação social tem um sentido comum, contudo cada pessoa situa-se de maneira específica no mundo da vida, o que Schütz, denomina de situação biográfica (15).

Essa experiência agrega um acervo de conhecimentos que está disponível e acessível, de acordo com a situação biográfica do sujeito. Uma das maiores contribuições do pensamento fenomenológico existencial é a simples, mas importante constatação de que não podemos estudar e compreender o homem da mesma forma como o fazemos com outros seres e objetos. Podemos distinguir duas condições fundamentais entre esses entes (tudo que existe, todos os seres vivos e objetos). O homem sabe que um dia virá em que ele não mais “será” ou “existirá”. Para a fenomenologia existencial, esta diferença marca um modo distinto do homem estar no mundo, muito diferente dos outros entes, uma vez que é o único ser que tem de conviver com o seu-ser-para-a-morte e é livre para realizar uma opção entre viver ou morrer (14).

Aspectos socioculturais de uso de drogas e redução de danos

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), a RD é uma estratégia de auxílio ao usuário na redução do consumo de drogas que pode contribuir para uma possível interrupção do seu uso. Constata-se que existem variações conceituais sobre a RD, decorrentes da apropriação da abordagem por diferentes campos disciplinares e contextos, sendo recomendada a definição do embasamento teórico e metodológico do termo nos trabalhos que partem dessa perspectiva (16).

A RD está atrelada às possibilidades ofertadas a essa população excluída, que só é lembrada quando incomoda de alguma forma a sociedade ou quando de sua visibilidade fica evidenciada. Reduzir as perdas e danos é dar oportunidade para que esses sujeitos sejam

encorajados dentro do seu contexto sociocultural e familiar, a superar esses conflitos e ir a buscas de novas propostas, ainda que reduzida, de se inserir na sociedade (15,16).

No campo da educação sobre drogas, a abordagem da RD com a pers-



Para a fenomenologia existencial, esta diferença marca um modo distinto do homem estar no mundo, muito diferente dos outros entes, uma vez que é o único ser que tem de conviver com o seu-ser-para-a-morte e é livre para realizar uma opção entre viver ou morrer



pectiva de educação para autonomia definida por Freire, que afirma que o processo de aprendizagem deve ser permeado por um conhecimento crítico da realidade. Ou seja, aprender transcende o armazenamento de sabe-

res, sendo resultado de uma constante reflexão sobre a realidade global. De acordo com essa perspectiva, o educador e o educando são sujeitos ativos do processo de construção de conhecimento, aprendendo mutuamente por meio de sucessivas aproximações e reflexões sobre determinado assunto (15).

O papel da família na redução de danos

A família é constituída com base nas relações de parentesco cultural, sendo historicamente determinada, incluindo-se entre as instituições básicas, apontada como elemento-chave não apenas para a sobrevivência dos indivíduos, mas também para a proteção e a socialização de seus componentes, transmissão do capital cultural e econômico e da propriedade de grupo, bem como das relações de gênero e de solidariedade entre gerações. Por meio dela, incorporam padrões de comportamento, valores morais, sociais, éticos e espirituais (3).

O núcleo familiar participa da formação da personalidade e contribui para consolidação do caráter e adoção de noções de ética e solidariedade. Por constituir-se tão complexa em sua estrutura, composição e função, a família não escapa em vivenciar conflitos múltiplos ao longo do seu ciclo vital. Enquanto existe, está sujeita a transformações, necessitando, muitas vezes, redimensionar-se em suas posturas diante das diversas realidades e adversidades as quais é submetida, na busca de superação e equilíbrio (3-5).

Ao fazer uso das estratégias de busca encontrou-se uma amostra pequena e pouca disponibilidade de artigos científicos para comparar os resultados. Bem como foram levantados poucos artigos como resultado dos descritores, poucos atenderam ao objetivo do estudo. Ainda, os estudos incluídos apresentam limitações como: unicêntricos, diferentes sistemas de comparação, tamanho pequeno da amostra e

falta de randomização.

Assim, não se pode comprovar a existência de evidência científica relacionada ao papel da família do usuário de crack no processo de RD. Fazendo-se necessário a realização de mais estudos contendo uma amostra maior e possibilitando discussão acerca dos aspectos associados ao tema.

CONCLUSÃO

Esta revisão possibilitou a identificação do papel da família do usuário de crack no processo de RD; vinculados a melhora da qualidade de vida do paciente que é muitas vezes prejudicada, visto que o problema quase sempre se encontra dentro de casa ou ao seu redor, no convívio social. No entanto, há escassez de estudos que dão a verdadeira importância a este tema, ainda se faz necessário um olhar singular por parte das políticas públicas de saúde,

mesmo que esse número tenha aumentado gradualmente nos últimos anos. Esta que possui um papel fundamental, imprescindível como rede social de apoio na RD, elemento-chave, pois essa conquista se torna essencial para o resgate de contextos, valores, sentimentos, e dos laços que um dia foram rompidos. Assim sendo a família, os serviços de saúde, a comunidade, articuladas contribuem para RD.

Referências

1. Lima JRM, Café LJ. O brincar e sua importância na educação infantil. Intercursos; [Internet] Ituiutaba, 2018; [cited 2021 Ago 22]; 17(2). Available from: <https://revista.uemg.br/index.php/intercursosrevistacientifica/article/download/3803/2115/12162>
2. Lins ZMB, Salomão NMR, Lins SLB, Féres-Carneiro T, Eberhardt AC. O papel dos pais e as influências externas na educação dos filhos. Rev. SPAGESP [Internet]. 2015 [cited 2021 Ago 22]; 16(1): 43-59. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702015000100005&lng=pt
3. Alvarenga R, Soares GM. Educação em direitos humanos, drogas e redução de danos. Revista de Estudos Universitários - REU, 2020; 46(2):425-446. <https://doi.org/10.22484/2177-5788.2020v46n2p425-446>
4. Gomes TB, Vecchia MD. Estratégias de redução de danos no uso prejudicial de álcool e outras drogas: revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva. 2018; 23(7): 2327-2338. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.21152016>
5. Peyraube R. Estigma de Las Personas que Usan Drogas. Cuidados de la Salud y Derechos Humanos En América Latina. In M. D. Vecchia (Org.), Drogas e Direitos Humanos: reflexões em tempos de guerra às drogas. Porto Alegre: Rede Unida. 2017; 29-51.
6. Wiessing L, Ferri M, Belacková V, Carrieri P, Friedman SR, Folch C, et al. Monitoring quality and coverage of harm reduction services for people who use drugs: a consensus study. Harm Reduction Journal, 2017; 14 (1):19.
7. Dias MAS, Lopes LO, Marangoni VSL. A política de redução de danos e a aplicabilidade do cuidado em uma unidade de saúde especializada a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Brazilian Journal Of Health Review, 2020; 3(2):1943-1952. <http://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-053>
8. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. Reme: Revista Mineira de Enfermagem, 2014; 18(1), 2014. GN1 Genesis Network. <http://doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
9. Lisboa MT. Elementos para elaboração de um desenho de pesquisa | Elements to formulate a research design. Mural Internacional, 2019; 10:38439-1. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://doi.org/10.12957/rmi.2019.38439>
10. Barbosa FT, Lira AB, Oliveira Neto OB, Santos LL, Santos IO, Barbosa LT et al. Tutorial para realizar revisão sistemática e meta-análise com estudos de anestesia intervencionista. Rev. Bras. Anesthesiol. Junho de 2019;69(3): 299-306. <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2019.03.003>
11. Melnyk BM.; Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In B. M. MELNYK & E. FINEOUT-OVERHOLT. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins. 2005; 3-24.
12. Oliveira TCA, Borba JMP. Contribuições da fenomenologia Husserliana para a Psicologia Clínica. Rev. NUFEN, Belém, 2019; 11(3):154-169. <http://doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol11.n.03ensaio52>
13. Melo AKS. Fenomenologia(s) e saúde coletiva [livro eletrônico] – Fortaleza: Imprensa Universitária, 2020. 1054 Kb; PDF
14. Araújo CRG, Rosas AMMTF, Menezes HF, Rodrigues BMRD. Ensinar e aprender na consulta de enfermagem em braquiterapia ginecológica: perspectivas dos enfermeiros [teaching and learning in the gynecological brachytherapy nursing appointment. Revista Enfermagem Uerj, 2016; 24 (4). Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://doi.org/10.12957/reuerj.2016.18737>
15. Santos AR. Estigma, estereótipo e desqualificação social numa relação com a migração: contribuições da fenomenologia social para um estudo sobre o cotidiano fronteiriço; Boletim Gaúcho de Geografia, 2020; 47(1).
16. Souza FE, Ronzani TM. Desafios às práticas de redução de danos na atenção primária à saúde. Psicologia em Estudo. 2018; 23: e2306. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v23.e37383>